

RELATÓRIO MENSAL SETEMBRO/2024**IDENTIFICAÇÃO:**

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Setembro de 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

No mês de setembro, a Casa Betânia centrou suas atividades na campanha do Setembro Amarelo. Esta iniciativa nacional de prevenção ao suicídio e promoção da saúde mental ofertou a possibilidade de reforçarmos nosso compromisso com a proteção da vida e a valorização do bem-estar emocional das crianças, adolescentes e famílias que atendemos, promovendo o diálogo aberto e consciente sobre um tema muitas vezes cercado de receios e tabus.

Durante o mês, realizamos diversas atividades voltadas à conscientização sobre a importância de cuidar da saúde mental e emocional. Estivemos presentes na UBS da Cohab Bandeirantes além de divulgarmos os atendimentos ofertados pela saúde acerca do setembro amarelo.

Um dos destaques foi a aproximação de 4 estudantes de psicologia que ofertam atendimento através de oficina de grupo aos nossos usuários. Sendo assim, duas estagiárias de psicologia estão no período matutino e dois no período vespertino com o intuito de fortalecer a escuta qualificada e a presença de espaços de convivência que retratem temáticas relacionadas como depressão, autoestima, ansiedade, dificuldades da convivência intrafamiliar além de demandas sugeridas pelas próprias crianças e adolescentes que podem ser compartilhadas por estudantes de psicologia. Estamos detalhando os

sinais de alerta que podem indicar problemas emocionais graves e fornecemos orientações sobre como e onde buscar ajuda, incluindo o contato com a rede de apoio à saúde mental da cidade. Algumas famílias já foram orientadas através de escutas atentas. Alguns relatos de crianças e adolescentes indicaram dificuldades emocionais em suas dinâmicas familiares, o que nos levou a realizar conversas com pais e responsáveis para oferecer apoio e orientação. Além disso, mantivemos os atendimentos rotineiros voltados à convivência e o diálogo familiar, ajudando a construir um ambiente de maior empatia, respeito e solidariedade inclusive sensibilizando a procurar acompanhamento terapêutico após as observações feitas nessas atividades.

Além disso, foram promovidas oficinas educativas para as crianças e adolescentes, nas quais discutimos temas como o valor da vida, a importância do autocuidado e de buscar ajuda em momentos de fragilidade emocional. O uso de filmes foi ainda um conteúdo utilizado para trabalhar com os sentimentos, em especial de nossas crianças.

Além desta ação ao longo do mês de setembro, nosso trabalho também buscou pautar a prevenção de riscos emocionais aos nossos colaboradores.

Como proposta permanece o intuito de fortalecer os vínculos comunitários e familiares. Nos atendimentos tanto da equipe quanto de nossos usuários e seus familiares observamos sempre, através de ferramentas da comunicação não violenta como cada atendido se encontra ao início e fim de cada prática de intervenção.

IMPACTO SOCIAL: O foco em escuta qualificada dos usuários e as orientações voltadas ao bem-estar emocional trouxe um impacto direto na prevenção de situações de risco, especialmente em relação a questões como depressão, ansiedade e dificuldades familiares. 04 oficinas trataram da questão no total e conseqüentemente 30 atendimentos individuais.

O trabalho desenvolvido sobre essa temática tem gerado um diário onde se tratam de algumas emoções, em especial os adolescentes podem registrar esses momentos. O trabalho desenvolvido pela equipe foi essencial para criar um espaço seguro e acolhedor, permitindo que os atendidos se sentissem confortáveis para compartilhar suas vivências.

Em conjunto com quatro estudantes de psicologia, reforçaram o compromisso da Casa Betânia em oferecer escuta qualificada e apoio psicológico. Com oficinas que abordaram temas como autoestima, convivência intrafamiliar e saúde mental, foi possível aprofundar o diálogo sobre questões que muitas vezes são cercadas de tabus. Além disso, relatos de crianças e adolescentes sobre dificuldades emocionais em suas famílias motivaram a realização de atendimentos e conversas com pais e responsáveis, visando não só o apoio imediato, mas também a conscientização sobre a importância do acompanhamento terapêutico.

A identificação precoce de sinais de alerta em crianças e adolescentes e a orientação adequada sobre

como buscar ajuda foram passos importantes para prevenir o agravamento de problemas emocionais. Além das atividades voltadas diretamente ao atendimento psicológico, as oficinas educativas realizadas ao longo do mês ajudaram a criar um ambiente de reflexão e aprendizado. Utilizando dinâmicas e discussões sobre o valor da vida e o autocuidado, as crianças e adolescentes puderam explorar seus sentimentos de forma lúdica, enquanto adolescentes foram incentivados a dialogar sobre suas fragilidades emocionais. Esse trabalho preventivo teve um impacto positivo ao contribuir para a criação de uma atmosfera de respeito e solidariedade, tanto entre os usuários quanto em suas interações familiares.

Ao final do mês, o impacto social das ações da Casa Betânia se refletiu no fortalecimento dos laços comunitários e familiares. Através de atendimentos personalizados e da integração com outras políticas públicas, conseguimos promover um ambiente de acolhimento e segurança, reafirmando o papel da Casa Betânia como uma rede de suporte essencial para a prevenção de riscos sociais e emocionais.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade sobre setembro amarelo com a psicóloga Aline em 02/09/2024



Figura 2: Atividade Atendimento de usuário (criança) realizado em 05/09/2024.



Figura 3: Atividade Atendimento a educadora acerca de conteúdos registrados nos diários sobre o setembro amarelo em 30/08/2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 foi cumprida no mês de junho/2024**

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

As atividades nas oficinas em setembro, ofertadas pela Casa Betânia tiveram como peças centrais o desenvolvimento de novas formas de sociabilidade entre as crianças e adolescentes, adicionando

temáticas como a semana da pátria, o setembro amarelo e o início da primavera. Dentro deste contexto ainda estivemos presentes em uma copinha de futebol. Portanto o mês pode apresentar uma riqueza muito grande de atividades para as crianças e adolescentes.

Oficina de Esporte Saúde e Meio Ambiente: As atividades foram cuidadosamente pensadas para engajar os participantes em práticas saudáveis e estimulantes, reforçando o valor da saúde mental, o trabalho em equipe e a conexão com a natureza.

O treino para a "Copa Mazza" foi uma das principais atividades esportivas. Houveram conversas sobre o evento e ações de aquecimento físico. Durante os treinos, as crianças e adolescentes trabalharam técnicas de passe e condução de bola, aprimorando suas habilidades esportivas enquanto desenvolviam o espírito de equipe e a disciplina. Essa prática esportiva não só incentivou o desenvolvimento motor, mas também fortaleceu os laços entre os participantes, promovendo o senso de cooperação e amizade.

Outro destaque do mês promovido nesta oficina de a atividade de "Saúde Mental", que teve como objetivo discutir a importância da terapia e do cuidado com o bem-estar emocional. A oficina começou com uma roda de conversa, onde os educandos foram incentivados a compartilhar suas ideias sobre o que significa saúde mental. Após esse diálogo inicial, foram exibidos três vídeos de atletas conhecidos falando sobre suas próprias experiências com terapia, reforçando a importância do autocuidado e da busca por ajuda profissional. Essa atividade permitiu que os participantes refletissem sobre suas próprias emoções e dificuldades, enquanto fortaleciam a ideia de que cuidar da mente é tão importante quanto cuidar do corpo.

A preparação para a "Festa da Primavera" foi uma atividade cultural e artística que envolveu desde a decoração do espaço, da preparação de cada um para o evento e da conclusão com o dia festivo, permitindo que cada participante expressasse sua criatividade em um ambiente colaborativo. O trabalho em equipe durante a decoração ajudou a promover a convivência e o sentimento de pertencimento, além de oferecer uma experiência prática de planejamento e organização de eventos. Essas atividades, integradas, não apenas proporcionaram momentos de lazer e aprendizado, mas também cumpriram o objetivo de fortalecer a convivência entre os participantes, promovendo o desenvolvimento de novas sociabilidades através de experiências esportivas, culturais e artísticas, criando um ambiente acolhedor e estimulante para todos os envolvidos.

Formação Humana: A oficina de formação humana alinhada com o objetivo de criar experiências enriquecedoras, teve como programação desse mês o cuidado em planejar e possibilitar a reflexão sobre o crescimento pessoal, o papel da disciplina, a importância da generosidade, e o reconhecimento dos valores representados pelas cores da bandeira brasileira.

Uma das atividades mais impactantes foi a construção de um registro sobre "Quem eu era, Quem eu

sou e Quem eu quero ser", onde as crianças refletiram sobre suas próprias trajetórias e aspirações, relacionando-as aos valores de generosidade, compromisso, comunicação, otimismo, crescimento e renovação. Esta reflexão, em conjunto com a dinâmica das cores, permitiu que elas vissem seu próprio desenvolvimento de maneira concreta, reconhecendo tanto seus pontos fortes quanto os caminhos que desejam seguir.

Outro momento muito valioso foram os momentos de ida à biblioteca, onde a leitura de obras como *Abaixo a Ditadura!*, de Cláudio Martins, ou de *Rebeca e sua Rabeca*, de Celso Sisto, possibilitaram reflexões profundas sobre a história do Brasil, o impacto da ditadura, bem como a descoberta de novos instrumentos musicais, como a rabeca presente na história do cancionário brasileiro.

Além das atividades culturais, o esporte também esteve presente. Discussões sobre a Paraolimpíada trouxeram à tona a coragem e disciplina dos atletas, servindo de exemplo para as crianças sobre como enfrentar desafios com determinação. Essas reflexões foram seguidas de atividades artísticas, como o desenho do ciclo de crescimento de uma árvore, que serviu como metáfora para o desenvolvimento humano. A visita ao jardim e à horta da Casa, onde as crianças puderam observar a natureza em suas diferentes fases, reforçou a ideia de que, assim como as plantas, nós também crescemos, florescemos e nos renovamos.

Os jogos de tabuleiro e as "contações de histórias" promoveram a criatividade e a imaginação, fortalecendo as relações entre os participantes. Atividades como o jogo de dados para criar histórias e a leitura de "*Brotou*" estimularam o pensamento crítico e a capacidade de contar e interpretar histórias. Além disso, o registro no diário das perspectivas para a nova semana, seguido por uma reflexão sobre o perdão e seu papel no florescimento pessoal, proporcionaram um espaço seguro para que as crianças expressassem seus sentimentos e se reconectassem consigo mesmas.

Oficina de Educomunicação: Essa oficina buscou capacitar os usuários a utilizarem as ferramentas de comunicação de forma criativa e colaborativa, reforçando o senso de pertencimento e o trabalho em equipe.

No dia 02/09, no período da manhã, foi trabalhado o "Jogo dos 7 Erros", uma atividade lúdica com o objetivo de desenvolver a habilidade de observação. Ao procurarem diferenças entre duas imagens semelhantes, os educandos aprimoraram a concentração, a percepção visual e o pensamento crítico, além de exercitarem a paciência e a persistência. Essa atividade teve grande impacto na capacidade de comparar e analisar detalhes, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e a interação social.

No período da tarde, a "Gincana Pastoral" teve início, com a divisão em grupos, cada um representando uma figura importante para a história da Casa Betânia, como Dom Bosco, Madre Mazzarello, Domingo Savio e Laura Vicuña. Ao longo da semana, cada grupo pontuou em diversas atividades, como a construção colaborativa da "Árvore da Vida", reforçando a importância do

trabalho em equipe e da convivência harmoniosa entre os participantes.

Outra ação de tantas atividades foi o "Desenho Coletivo", onde cada participante desenhava uma parte do corpo de uma pessoa e passava para o próximo completar. Esse exercício lúdico destacou a importância de cada um na equipe e como a individualidade de cada pessoa é essencial para o todo, promovendo o respeito e a valorização das diferenças.

A exibição do filme "Up: Altas Aventuras", uma emocionante história sobre perdas, sonhos e a capacidade de seguir em frente foi outro tópico que apesar de conhecido por muitos puderam destacar tópicos de suas vivências. A exibição do filme trouxe reflexões importantes sobre a união, o valor das coisas simples e o apoio mútuo entre gerações. Após o filme, foi realizada uma roda de conversa onde os educandos tiveram a oportunidade de fixar os ensinamentos, como a importância de acreditar em si mesmo, a coragem de sonhar e o apoio familiar.

Ao longo da oficina de Educomunicação, os educandos também foram incentivados a expressar suas percepções por meio da produção de textos, vídeos e imagens, abordando temas como o autocuidado, o respeito às diferenças e a importância da comunicação como uma ferramenta para transformar a realidade. Essas atividades proporcionaram momentos de aprendizado e convivência, onde as crianças e adolescentes puderam se expressar criativamente e fortalecer seus vínculos uns com os outros.

No campo da tecnologia, a atividade de "Informática" proporcionou aos educandos o aprendizado básico do uso do computador, com foco no manejo do mouse e na realização de cliques precisos por meio de jogos educativos. Essa atividade contribuiu para a inclusão digital, oferecendo novas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades tecnológicas, essenciais para o mundo contemporâneo.

Assim, a oficina de Educomunicação não apenas promoveu o acesso a experiências artísticas e culturais, mas também reforçou o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas, preparando os educandos para uma convivência mais saudável e colaborativa.

Oficina de Expressão Corporal e Inteligência Emocional: A oficina de expressão corporal incentivou os presentes a se libertarem de tensões internas por meio do movimento criativo. Em um ambiente acolhedor, cada criança ou adolescente pode se expressar livremente, usando o corpo como ferramenta para externalizar suas inquietações e descobrir novas formas de se comunicar. Essa prática favoreceu o desenvolvimento de habilidades emocionais, ensinando-os a reconhecer e lidar com seus próprios sentimentos, assim como a compreender as emoções dos outros. Nesta atividade tivemos auxílio e participação de estudantes de psicologia, que desenvolveram esses conceitos de forma lúdica.

Ainda tivemos a presença da Ir. Maria Claudia do Colégio Nossa Senhora do Carmo apresentando

uma atividade sobre o evento FEST – Festival da Juventude, onde se trabalha uma série de atividades conjuntas onde alguns participantes da Casa Betânia estarão presentes.

Além disso, o sentido de pertencimento e colaboração entre cada presente se fez através da preparação e organização da festa das cores. Esses momentos de partilha e troca cultural permitiram que cada um descobrisse mais sobre si mesmo e sobre seu papel no grupo e no mundo. Em roda, estimulando sobretudo a partilha de conteúdos culturais e enfatizando que cada partilha pessoal era de contexto particular e não deveria ser repassado para outros de forma indevida.

Dessa forma, a oficina de expressão corporal e rodinha cultural cumpriu seu propósito de contribuir para o crescimento pessoal e social dos participantes, proporcionando uma vivência rica em descobertas e interações significativas.

IMPACTO SOCIAL: A intenção das oficinas que foram ofertadas no mês de setembro foram, sobretudo de gerar impacto social. Tivemos por exemplo o incentivo à prática de hábitos saudáveis através da Oficina de Saúde, Esporte e Meio Ambiente com o treino para a “Copa Mazza” realizado em Lorena. Além disso, a oficina de Educomunicação trouxe elementos de informática para a condução de algumas atividades.

Mas nossas práticas tiveram um ponto central e muito revigorante com a abordagem da saúde mental. Com o uso por meio de vídeos e rodas de conversa, trouxemos à tona questões fundamentais sobre o cuidado emocional e a importância de buscar ajuda quando necessário. Ao proporcionar um espaço seguro para que os jovens falassem sobre suas emoções e dificuldades, a Casa Betânia ajudou a desconstruir preconceitos em torno da terapia e reforçou a importância do autocuidado, criando um ambiente de apoio mútuo e escuta ativa. Esse impacto é de grande relevância em um contexto onde a saúde mental muitas vezes é negligenciada, especialmente entre os mais jovens.

No geral, as oficinas promovidas pela Casa Betânia em setembro não apenas cumpriram o objetivo de proporcionar novas experiências artísticas, culturais e esportivas, mas também tiveram um impacto social profundo. Elas contribuíram para o desenvolvimento de novas sociabilidades, o fortalecimento de laços comunitários e o crescimento pessoal dos educandos, criando um ambiente acolhedor e transformador para todos os envolvidos.

As atividades de setembro, ainda culminaram com nossa Festa da Primavera, momento onde se promoveu a convivência em um ambiente acolhedor e reflexivo, possibilitando o fortalecimento de laços comunitários e o desenvolvimento de novas sociabilidades.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Oficina de Esporte, saúde e meio ambiente, participação na Copa Mazza em 21/09/2024



Figura 2: Atividade treino Copa Mazza.com crianças em 10/09/2024.



Figura 3: Atividade Oficina de Esporte, saúde e meio ambiente, abertura da Copa Mazza em 21/09/2024



Figura 4: Oficina Educomunicação, atividade roda de leitura em 16/09/2024



Figura 5: Oficina Educomunicação, atividade sobre autoestima com apoio de estagiárias de psicologia realizada em 19/09/2024



Figura 6: Oficina Educomunicação, atividade de informática realizada em 03/09/2024



Figura 7: Atividade Oficina de Educomunicação desenhos sobre percepções da realidade realizada em 02/09/2024



Figura 8: Atividade Educomunicação Festa da primavera em 27/09/2024



Figura 9: Formação Humana, visita a horta e colhendo o que plantamos em 25/09/2024





Figura 10: Atividade Oficina de Expressão Corporal, vídeo sobre a festa da primavera em 26/09/2024.

Figura 11: Atividade Expressão Corporal – Pré Fest – O festival da juventude em 10/09/2024

Figura 12: Oficina de Expressão Corporal, teatro em parceria com Oficina de Educomunicação em 30/09/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

//META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: Para desenvolver nossa meta de promoção a rede, podemos considerar como um dos destaques, a aproximação com a UBS Cohab Bandeirantes, o que proporcionou novas oportunidades de integração entre as áreas de saúde e assistência social. Esse contato fortaleceu o vínculo entre os serviços, facilitando o encaminhamento de demandas e o atendimento às necessidades das famílias e jovens atendidos pela Casa Betânia.

Apesar de ainda não ocorrer a reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) no período, a Casa Betânia teve uma participação ativa em duas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), uma delas de caráter extraordinário. Nessas ocasiões, a instituição contribuiu significativamente para discussões sobre políticas públicas que visam o bem-estar e a proteção dos jovens. A participação contínua e efetiva em fóruns como o CMDCA demonstra o compromisso da Casa Betânia em assegurar que as vozes e direitos das crianças e adolescentes sejam devidamente representados.

Internamente, a Casa Betânia ampliou suas articulações com outras unidades da rede salesiana, realizando reuniões estratégicas com assistentes sociais e coordenadores de diversas regiões, inclusive de São Paulo. Essa troca de experiências enriqueceu as práticas da Casa, trazendo novas abordagens que foram incorporadas ao atendimento diário. A reflexão sobre os desafios e as oportunidades de melhoria continua sendo um ponto central para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e maximizar o impacto positivo nas vidas dos jovens assistidos.

A Casa Betânia também intensificou suas ações de integração com a comunidade local. Um exemplo foi a abertura das suas instalações, como a quadra esportiva, que serviu de espaço para o treinamento da equipe infantil de ginástica artística e para atividades recreativas promovidas pela Paróquia São Pedro. Essas iniciativas reforçam o papel da Casa Betânia como um ambiente seguro e acolhedor, onde a convivência comunitária e a participação em atividades saudáveis são estimuladas, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Além disso, a busca por novas parcerias e o fortalecimento das já existentes, como o estreitamento dos laços com a UBS Cohab Bandeirantes, garantem que a Casa Betânia continue a ser um pilar de apoio fundamental para a comunidade de Guaratinguetá. Essas ações consolidam a instituição como referência na promoção de direitos e no fortalecimento da rede socioassistencial, ampliando o

impacto de suas atividades e serviços.

IMPACTO SOCIAL: Sabemos que a aproximação junto a UBS ainda é tímida bem como outras ações que temos nos esforçado para efetuar como a aproximação das escolas locais. Para tanto avaliamos que o impacto ainda pode ser otimizado, mas temos encontrado avanço nos diálogos junto ao CRAS Parque do Sol no sentido de coletivamente pensarmos em fortalecer a rede socioassistencial local. Para tanto temos planejado uma reunião mensal com outras instâncias da rede o que promoverá, e esta é a nossa percepção, uma valiosa alteração nos impactos sociais de nosso território.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade reunião de articulação com equipe da Rede Social Salesiana de Guaratinguetá e Lorena realizada em 06/09/2024.



Figura 2: Atividade reunião CMDCA extraordinária realizada em 19/09/2024.



Figura 3: Atividade Participação de voluntário e membros da equipe da Casa Betânia na palestra as 14h do Projeto Eva sobre conscientização Setembro Amarelo em 13/09/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. Realizada no mês anterior e a ser realizada em novembro.